



Carta de Apoio ao 28º Grito dos Excluídos e das Excluídas

Senhores Bispos, agentes de pastorais, lideranças!

O Grito dos Excluídos e Excluídas chega ao seu 28º ano com força e ânimo renovado, fruto da Campanha da Fraternidade de 1995, cujo tema era “Fraternidade e os excluídos” e o lema: Eras tu, Senhor?”. A 34ª Assembleia Geral da CNBB, em 1996, realizada em Itaici/SP, assume que “**o Grito dos Excluídos será celebrado anualmente, em nível nacional, no dia 07 de setembro, retomando preferentemente o tema da Campanha da Fraternidade**” (Documentos da CNBB 56, nº 129).

O tema permanente do Grito, **Vida em Primeiro Lugar**, nos convoca para ações efetivas em defesa de todas as formas de vida que se encontram ameaçadas. Ainda estamos em tempo de pandemia do coronavírus; todo o cuidado é necessário. Por isso, o nosso chamado à vacinação. Milhares de famílias sofrem por ter perdido seus entes queridos, fruto de uma cultura negacionista e da falta de vontade em resolver as questões da saúde. O avanço do desmonte de direitos sociais e do próprio estado democrático, com a disseminação da cultura do ódio, sustentada pelas notícias falsas manifestadas nas redes sociais são sinais do descaso pela vida.

Há que se destacar, ainda, o aprofundamento das desigualdades sociais, o aumento da fome, do desemprego, fruto do avanço do poder financeiro aumentando os lucros dos bancos, institucionalizando ainda mais os seus privilégios. O avanço dos grandes projetos sobre as terras indígenas, povos quilombolas, pescadores e as agressões ao meio ambiente têm sido outra marca da atual política. E com isso o aumento da violência contra defensores e defensoras de Direitos Humanos, como foi o caso de Bruno e Dom, na Amazônia, e de lavradores e lavradoras barbaramente assassinados.

Diante deste cenário, o lema deste 28º Grito dos Excluídos e Excluídas nos convida a refletir sobre este Brasil dependente “**Brasil: 200 anos de (In)dependência. Para quem?**” Queremos que os rostos e gritos de todas as realidades sejam vistos e ouvidos! E que, num grande Mutirão pela Vida, somado aos mutirões da 6ª Semana Social Brasileira mobilizados pelas Igrejas, pastorais, organismos, movimentos populares e pessoas de boa vontade, possamos defender e garantir os direitos dos pobres e marginalizados. É marca histórica do Grito, desde seu início, a defesa da democracia e da soberania dos povos!

Convidamos a todos(as) a apoiarem e assumir o 28º Grito dos Excluídos e Excluídas em nível local, regional e nacionalmente. Que o Grito desperte em nós indignação contra toda forma de injustiça e nos fortaleça na construção do Reino de Deus que começa aqui agora e na luta pelo Bem Viver e da Terra Sem Males.

Dom José Valdeci Santos Mendes

+ **Dom José Valdeci Santos Mendes**

Bispo de Brejo - MA
Presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a
Ação Sociotransformadora